

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE: EFICÁCIA DA TERAPIA DE ABLAÇÃO POR CATETER

Igor Lucas Figueredo de Melo¹, Bruno da Silva Gomes², Thatyane Silva Ferreira³, Maria Larissa Pereira Melo⁴, Thiago Sobreira Adolfo Miranda⁵

Resumo: A Síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW) é um distúrbio cardiovascular raro congênito, no qual há o surgimento de uma via elétrica extra, denominada feixe de Kent. Seus sintomas mais comuns são arritmias e fraqueza ou dispneia. Uma das alternativas de tratamento é a ablação por radiofrequência (ABR), onde um cateter com eletrodos em sua ponta é inserido através dos vasos sanguíneos para o coração, a fim de destruir o feixe de Kent. Então, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia, na literatura, da terapia de ablação por radiofrequência contra a Síndrome de Wolff-Parkinson-White. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, delineada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BINACIS. A pesquisa foi realizada em novembro de 2020, utilizando os termos em DeCS, com auxílio do operador booleano AND: "Síndrome de Wolff-Parkinson-White", "tratamento", "mortalidade". Foram inclusos estudos nos idiomas: inglês, espanhol, alemão e polonês e publicados de 2009-2019. Foram excluídos: revisões de literatura, artigos em duplicata, estudos inconclusivos e que fugiram da temática. Inicialmente, foram encontrados 35 artigos. Após aplicação dos filtros, restaram 12, dos quais 7 foram selecionados. Ensaios clínicos com crianças mostraram a redução da mortalidade para 0% naquelas tratadas pela ablação, com taxa de sucesso chegando a até 93%, apresentando baixa taxa de complicações. Já em adultos, foi relatado a redução do risco de mortalidade em relação ao grupo controle, mas houve maior incidência de lesão da artéria coronária. A ABR não reduz o risco de fibrilação atrial. Em caso de falha (cerca de 5% dos casos), pode ser realizada cirurgia cardíaca. Dado o exposto, a ABR mostrou-se altamente eficaz no tratamento da WPW, porém são necessários cuidados para reduzir o impacto de possíveis complicações.

Palavras-chave: Síndrome de Wolff-Parkinson-White, tratamento, mortalidade.

¹ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201710235@acad.unijuazeiro.edu.br

² Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201720196@acad.unijuazeiro.edu.br

³ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201810426@acad.unijuazeiro.edu.br

⁴ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: 201810427@acad.unijuazeiro.edu.br

⁵ Centro Universitário de Juazeiro do Norte, email: thiago.sobreira@unijuazeiro.edu.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*

